

Por Aparecido Mendes Rocha (*)

As cargas com medidas, dimensões e peso fora dos padrões que impedem o embarque em contêineres convencionais são definidas no transporte internacional como carga de projeto. Normalmente são cargas como reatores, turbinas, transformadores, geradores, guindastes, plataformas, usinas completas, pás eólicas e equipamentos de grande porte.

O transporte de carga de projeto exige estudos específicos da logística aplicada em todas as etapas da viagem, começando no local de saída do fornecedor, passando pela viagem internacional, armazenagem, até a entrega no local indicado pelo comprador. Os estudos de viabilidade são desenvolvidos por equipes profissionais capacitadas em atuar com cargas especiais e diferenciadas e envolve o fretamento de navio ou aeronave, do veículo rodoviário ou ferroviário e avaliação dos equipamentos que movimentarão a carga durante o transporte.

O modal marítimo representa a maioria dos transportes de carga de projeto, para os quais são utilizados navios roll-on-roll-off, principalmente para as cargas rolantes, ou navios especializados em carga solta (breakbulk), além de navios porta-contêiner para o transporte de equipamentos especiais. A fim de evitar avaria durante a viagem, são necessários cuidados especiais com a adequação de embalagem, armazenagem, planejamento de manobra de transbordo, estivagem e a fixação da carga nos porões ou conveses da embarcação.

O Brasil não é apenas um país importador de projetos, já há algum tempo, várias empresas brasileiras desenvolvem grandes projetos industriais ligados à expansão de fábricas, construção de refinarias, hidroelétricas, termoelétricas, indústria naval, mineração, off shore, projetos no setor de energia, óleo e gás, fabricação de aeronaves e até construção de submarinos. A demanda por carga de projeto é grande, mas é preciso muita melhoria na infraestrutura para atender às necessidades exigidas no transporte dessas cargas.

As operações de carga de projeto envolvem números vultosos e qualquer ocorrência com avaria representa perdas que podem comprometer todo o projeto, e nesse sentido, a proteção securitária é essencial. Devido à complexidade do transporte de carga com riscos potencialmente agravados, para determinação das condições do seguro de transporte internacional e precificação, as seguradoras necessitam conhecer detalhadamente o projeto, tipo de carga, meio de transporte, classificação de navios, aeronaves, características de veículos transportadores, plano de gerenciamento de riscos, armazenagem, operações de carga e descarga e trajeto rodoviário até o local de entrega, caso haja cobertura para esse percurso.

Para cargas com a finalidade de compor um empreendimento com prazo previsto para o início de suas atividades, é indicado o seguro de DSU – Delay Start Up, que cobre as perdas financeiras por atraso no início das operações do projeto em caso de sinistro que possa ocorrer durante o transporte dos equipamentos que serão implantados.

(*) **Aparecido Mendes Rocha** é especialista em seguros internacionais.

Fonte: [Blog do Rocha](#), em 22.03.2016.